

RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE NEUROBLASTOMA CONGÊNITO.

Congresso Online Geral de Ginecologia e Obstetrícia, 1^a edição, de 06/08/2021 a 07/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-71-5

SCHNEPPENDAHL; Juliana Kava¹

RESUMO

O neuroblastoma representa cerca de 30% de todos os tumores neonatais e é o tumor maligno mais comum nesta faixa etária. O diagnóstico pré-natal tem se tornado cada vez mais comum, sendo geralmente realizado no terceiro trimestre da gestação, em uma idade gestacional média de 36 semanas. As glândulas adrenais fetais podem ser facilmente identificadas ao exame ultrassonográfico, apresentando, durante o terceiro trimestre da gestação, uma fina medula hiperecogênica circundada por um largo córtex hipoecogênico. Cerca de 60 a 90% dos casos de neuroblastoma fetal estão localizados na glândula adrenal, enquanto que, naqueles casos diagnosticados durante a infância, apenas 35% localizam-se nas adrenais. A adrenal direita geralmente é a mais acometida. O aspecto ultrassonográfico da lesão pode variar entre cístico, sólido e misto (sólido-cístico). A forma cística apresenta-se anecogênica, e tem como principais diagnósticos diferenciais o hematoma de adrenal e os cistos renais. A forma sólida apresenta-se hiperecogênica, e tem como principal diagnóstico diferencial o sequestro pulmonar. Descrevemos o caso de uma paciente gestante de 23 anos, secundigesta, tabagista e em acompanhamento pré-natal de alto risco por diagnóstico de asma, que apresentou, em ultrassonografia obstétrica de rotina realizada com 35 semanas, o achado de nódulo sólido, hiperecogênico e bem delimitado localizado em topografia de adrenal direita fetal. As ultrassonografias obstétricas prévias não haviam evidenciado alterações. Em exame subsequente realizado com 38 semanas de gestação havia persistência do nódulo descrito, com as mesmas características. A paciente evoluiu para parto vaginal espontâneo com 39 semanas e 6 dias de gestação, sem intercorrências. Recém-nascido do sexo feminino, com peso ao nascer de 3.075 gramas e Apgar 7/9. Ultrassonografia de abdome realizada com um dia de vida confirmou a presença de nódulo hiperecogênico bem delimitado em topografia de adrenal direita. O neonato seguiu em acompanhamento ambulatorial, sendo submetido à intervenção cirúrgica para retirada do tumor com 2 meses de vida. A histopatologia da lesão confirmou o diagnóstico de neuroblastoma, com estudo imunoistoquímico evidenciando grupo histológico favorável. Em acompanhamento ambulatorial subsequente, observou-se crescimento de nódulo semelhante em adrenal esquerda, sendo realizada sua ressecção aos 6 meses de vida, com histopatológico novamente confirmando o diagnóstico de neuroblastoma de grupo histológico favorável. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial, atualmente com 12 meses de vida. O caso relatado demonstra a importância do diagnóstico pré-natal do neuroblastoma congênito, visto que, quando detectado nesta fase, apresenta melhores taxas de sobrevida em comparação aos diagnósticos realizados durante a infância.

PALAVRAS-CHAVE: Fetal; neuroblastoma; ultrassonografia

¹ Complexo Hospital de Clínicas UFPR, juschneppendahl@gmail.com